

O

SECTOR

COOPERATIVO

Fundação Cuidar o Futuro

- Dossier Informativo



ÍNDICE

- I) Caracterização Sócio-Econômica
- II) Relacionamento Estado - Cooperativas
- III) Anexos Estatísticos

Fundação Cuidar o Futuro



I) Caracterização Sócio-Econômica

Fundação Cuidar o Futuro



ANEXO

O número de cooperativas em actividade deverá ser da ordem de 2.800.

1. Peso económico

É no sector agrícola que é mais relevante a participação das cooperativas no produto interno. Assim, por exemplo, na actividade agrícola de transformação é de realçar o peso dos seguintes ramos:

- a) Adeegas Cooperativas - 43% da produção de vinho
- b) Cooperativas leiteiras - 80% da recolha do leite do continente (zona de recolha organizada)
- c) Cooperativas de olivicultores - 28% da produção de azeite
- d) Cooperativas hortofrutícolas - 15% da produção de fruta fresca e 10% de concentrado de tomate
- e) Cooperativas de compra e venda - 30 milhões de contos de vendas (1983)
- f) Caixas de Crédito Agrícola Mútuo - perto de 40% do total do crédito ao sector

Nos outros ramos podemos apontar como mais significativos:

- a) Consumo - 420.000 famílias associadas e cerca de 15% do comércio a retalho alimentar
- b) Pescas - aproximadamente 15% das capturas de sardinha
- c) Produção Operária - cerca de 10 milhões de contos (1983), principalmente na indústria metalo-mecânica e construção civil

2. Emprego

A população activa total do sector cooperativo está estimada em 72.000 trabalhadores, com a seguinte distribuição por ramos:

- Agricultura - 37.500
- Produção Operária - 10.000



- Consumo - 4.300
- Habitação - 1.300
- Crédito - 500
- Serviços e diversos - 18.500

3. Societariado

Calcula-se em cerca de 1.200.000 o número dos cooperadores portugueses, repartidos pelos seguintes sectores de actividade:

- Agricultura (incluindo o crédito agrícola) - 600.000
- Consumo - 420.000
- Produção Operária - 11.000
- Habitação - 54.000
- Pesca - 900
- Culturais - 35.000
- Outros - 80.000

4. Distribuição sectorial e estruturação federativa

As cooperativas agrícolas e as caixas de crédito devem representar cerca de 40% do total das cooperativas, com particular destaque para:

- Caixas de Crédito Agrícola Mútuo - 200 cooperativas
- Cooperativas agrícolas de compra e venda - 250 cooperativas
- Adegas cooperativas - 126 cooperativas

Em importância numérica seguem-se as cooperativas de consumo (430), de produção operária (310) e de habitação (180). As cooperativas de ensino e as de cultura representam 10% do total das cooperativas.

As organizações cooperativas de base estão actualmente associadas em cerca de 40 Uniões Regionais (das quais 26 no sector agrícola) e em 10 Federações Nacionais. Recentemente foi criada uma Confederação Agrícola.



II) Relacionamento Estado - Cooperativas

Fundação Cuidar o Futuro





1. Legislação em vigor

Constituição da República

Estatuto do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo (decreto-lei nº 98/83 de 13 de Fevereiro)

Isenções fiscais (decreto-lei nº 450/80 de 9 de Outubro)

Código Cooperativo (decreto-lei nº 454/80 de 10 de Outubro, com alterações introduzidas em 1981 e pela Lei nº 1/83 de 10 de Janeiro)

Legislação complementar ao Código Cooperativo (regulamentação dos ramos do artesanato, consumo, produção operária, ensino, comercialização, pescas, culturais, prestação de serviços, habitação, crédito agrícola mútuo, agrícolas e régies cooperativas).

2. Representação em organismos públicos

As cooperativas estão representadas nos seguintes organismos públicos:

- Instituto Nacional de Defesa do Consumidor
- Conselho Nacional da Publicidade
- Conselho Nacional do Plano
- Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo

Fundação Cuidar o Futuro

3. Apóios técnicos e financeiros específicos

a) Formação e ensino do cooperativismo:

Os apoios à formação no sector cooperativo existentes são os seguintes:

- Comissão de Formação Cooperativa e Profissional (Inscoop/Instituto de Emprego e Formação Profissional) - estão em curso alguns programas de formação com organizações cooperativas de grau superior. A respectiva legislação foi recentemente revogada.
- Programa Coopemprego (Inscoop/Instituto de Emprego e Formação Profissional) - visa incentivar o recrutamento por parte das cooperativas de jovens com qualificação média e superior.

As acções de formação que competem por lei ao Inscoop estão paralisadas já há alguns anos.

No que respeita ao ensino do cooperativismo (sistema educativo formal):

- os Grupos de Trabalho Inscoop/Ministério da Educação, constituf-

dos nos últimos anos, nunca chegaram a funcionar

- O ensino do cooperativismo está limitado ao seguinte:

Universidade de Évora (cadeira semestral no Departamento de Sociologia)

Universidade de Coimbra (Centro de Estudos Cooperativos na Faculdade de Economia)

Centro de Formação de Jornalistas do Porto (cadeira semestral de Economia Cooperativa).

Desde a publicação da Lei da Formação em Cooperação (decreto-lei nº 165/85 de 16/5) e na óptica de futuros apoios financeiros por parte do Fundo Social Europeu, as acções de formação no sector cooperativo apoiadas pelo Estado passam a ter um enquadramento genérico.

b) Apoios técnicos

Os organismos incumbidos de prestar apoio técnico específico às cooperativas foram extintos, ou na sua maioria estão desactivados ou em vias de o ser. São eles:

- Núcleos de Apoio (diferentes Ministerios)
- Organismos de Coordenação Económica
- Grupo Secretaria de Estado do Emprego/Inscoop (Estudos de viabilidade económica)

Permanecem alguns apoios, nem sempre sistemáticos, nas seguintes áreas:

- Programas Integrados de Desenvolvimento Regional (exemplo: Trás-os-Montes)
- Ministério da Agricultura e Pescas (Associativismo Agrícola e Extensão Rural)
- Ministério da Educação (Ensino especial)

c) Apoios financeiros (créditos e subvenções)

Acna-se desactivada a Comissão de Estudos de Financiamento às Cooperativas (Inscoop/Instituto de Emprego e Formação Profissional)

Para além dos apoios na área da formação, são de referir:

- Caixas de Crédito Agrícola Mútuo - refinanciamentos (SIFAP, Banco de Portugal)
- Cooperativas de habitação (crédito à construção) - legislação várias: decretos-lei nº268/78, 264/82, 349/83 e 76/85 (Inst. Nac. de Hab.)
- Programas Integrados de Desenvolvimento Regional
- Programa Procalfer (cooperativas agrícolas)
- ajudas de pre-adesão à C.E.E.
- Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pesca (cooperativas de pesca)
- associativismo agrícola (cooperativas agrícolas)
- Cooperativas de artesanato

Fundação Cuidar o Futuro



III) Anexos Estatísticos

Fundação Cuidar o Futuro



TIPOS DE COOPERATIVAS	NÚMERO DE COOPERATIVAS	NÚMERO DE COOPERADORES	NÚMERO DE TRABALHADORES
. Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	187	90.000	500
. Cooperativas de Consumo	450	349.000	4.300
. Cooperativas Agrícolas	1.050	363.000	37.400
. Cooperativas de Produção Operária	306	10.700	10.000
. Cooperativas de Habitação Económica	177	54.000	1.300
. Outras	659	23.300	18.500
TOTAL	2.823	1.100.000	72.000

Fundação Cuidar o Futuro



ESTIMATIVA DA DIMENSÃO DO SECTOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

RAMO	SUB-RAMO	Nº DE COOPERATIVAS	ASSOCIADOS	
			Nº MÉDIO	TOTAL
1. Agricultura	1.1. Produção	400	60	24 000
	1.2. Transformação	217	700	151 900
	1.3. Serviços	240	850	204 000
	1.4. Mistas	203	700	142 100
Sub-total		1 060	492	522 000
2. Crédito Agr. Mútuo	-	187	481	90 000
3. Consumo	-	432	970	419 040
4. Produção Operária	-	308	35	10 780
5. Pesca	-	45	20	910
6. Habitação	-	177	303	53 630
7. Prestação de Serviços	7.1. Transportes	77	52	4 000
	7.2. Hotelaria	27	417	11 260
	7.3. Outros	76	112	8 510
Sub-total		180	132	23 770
8. Culturais	-	176	200	35 200
9. Artesanato	-	22	36	790
10. Ensino	-	121	(*)	(*)
11. Comercialização	11.1. Retalhistas de P. Ali- mentares	31	129	4 000
	11.2. Outros	76	112	8 500
Sub-total		107	117	12 500
TOTAL		2 813	-	1 168 620

(*) Não foi possível recolher dados consistentes



RAMO	SECTOR	SUB-SECTOR	Nº DE COOPERATIVAS	FEDERAÇÕES (Nº DE ASSOC)	UNIÕES (Nº DE ASSOC)	% DE FILIAÇÃO	
A G R I C U L T U R A	T R A N S F O R M A C ÃO	VINHOS	126	1 (56)	4 (45)	44 % 36 %	
		OLIVICULTURA	108	-	2 (28)	26 %	
		LACTICÍNIOS	82	1 (5)	5 (76)	6 % 93 %	
		HORTIFRUTICULTURA	28	-	1 (4)	14 %	
		AGRO-PECUÁRIA	5	-	1 (5)	100 %	
		CEREAIS	8	-	1 (4)	50 %	
		SERVIÇOS	COMPRA E VENDA BATATA-SEMENTE	246	-	6 (152)	62 % 100 %
		CRÉDITO	-	187	1 (136)	6 (85)	73 % 45 %
		INDÚSTRIA	-	-	31	1 (28)	90 %
		PRODUÇÃO	-	-	308	1 (92)	30 %
COMÉRCIO	CONSTRUÇÃO CIVIL	-	102	-	3 (50)	50 %	
	MEP. MECÂNICA	-	67	-	1 (10)	15 %	
COMERCIALIZAÇÃO	RETAILHISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES	-	31	1 (30)	-	97 %	
	FARMÁCIAS	-	9	1 (5)	-	56 %	
CONSUMO	-	-	430	1 (235)	1 (60)	54 % 14 %	
	-	-	177	1 (95)	5 (84)	54 % 47 %	
SERVIÇOS	-	-	170	1 (44)	-	25 %	
ENSINO	ENSINO ESP.	-	53	-	2 (14)	26 %	